

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO PRONATEC POR SEUS ESTUDANTES E EGRESSOS

Autora: ANNA AMÉLIA RIBEIRO PINHO COTTA DA SILVA ALVES DE FREITAS

Banca examinadora: Prof^a Dr^a Rita de Cássia Pereira Lima (Presidente e Orientador), Prof^a Dr^a Wânia Regina Coutinho Gonzalez, Prof^a Dr^a Neise Deluiz (FIOCRUZ)

Data da defesa: 31/10/2016

RESUMO

O objetivo do estudo é investigar as representações sociais do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC) por seus estudantes e egressos, após conclusão do ensino médio. A pesquisa fundamentou-se na Teoria das Representações Sociais (TRS), observando a dinâmica das políticas públicas em meio às mudanças do poder executivo e seus impactos na Educação Profissional. O estudo foi realizado em uma instituição privada de Ensino Superior que oferecia cursos técnicos profissionalizantes do Pronatec, em diversas cidades do Brasil. O estudo concentrou-se no Rio de Janeiro. Participaram dezoito pessoas, incluindo estudantes do último módulo e egressos dos seguintes cursos: oito de Informática para Internet, seis de Logística e quatro de Massoterapia. Para a coleta de dados foram utilizadas entrevistas semiestruturadas e formulários para caracterização de perfil socioeconômico. Na análise de conteúdo temática das entrevistas foram propostos três temas-chave: “Históricos (Pessoal e Escolar) e Expectativas antes do Pronatec”; “Experiências ao longo do curso” e “Expectativas para depois da conclusão do curso”. Com base nessa análise, buscou-se o modelo figurativo da representação social elaborada pelos estudantes e egressos sobre o Programa, nos três cursos. Trata-se de um esquema de organização do pensamento que coordena e concretiza os termos da representação. Proposto como hipótese interpretativa, esse modelo forneceu pistas para a objetivação da representação investigada. Embora todos os sujeitos estejam inseridos no Programa, as representações se revelam diferentes. O grupo vinculado ao curso Informática para Internet convive com múltiplas estratégias didáticas tais como utilização de nove laboratórios dotados de sistemas operacionais diferenciados (Apple, Linux, Microsoft), professores que reuniam experiência na docência do ensino superior e prática de mercado, obrigatoriedade da realização do TCC. Para esse grupo, o Pronatec se objetivou no aumento da autoestima. Para os participantes do curso de Logística, embora com investimento em visitas técnicas em diversos segmentos do mercado do trabalho, o Pronatec se objetiva na relação entre esperança e frustração, decorrente da possibilidade-impossibilidade de inserir-se no mercado de trabalho e conseqüentemente aumento-manutenção da renda pessoal e familiar. Os estudantes e egressos do curso de Massoterapia, em virtude da faculdade disponibilizar graduação em Educação Física, Fisioterapia e Enfermagem, contaram com laboratórios estruturados, além da participação em um Programa aberto à comunidade denominado Academia da Terceira Idade. Para eles o Pronatec se objetivou na possibilidade de autonomia para empreender seu próprio negócio. Os grupos de alunos de cada um dos três cursos elaboram, portanto, representações sociais diferentes sobre o Pronatec, expressas no elemento central dos respectivos modelos figurativos: “aumento da autoestima” para Informática para Internet, “relação esperança-frustração” no que se refere ao emprego para Logística e “autonomia” para Massoterapia. Os resultados reforçam a descontinuidade que ocorre no Brasil em relação às políticas públicas no campo da Educação Profissional e os impactos destes movimentos nos agentes envolvidos: estudantes, escolas e mercado de trabalho.

Palavras-chave: Representação Social, Estudantes, Egressos, Educação Profissional e Tecnológica, Pronatec.